

PROPOSTAS METODOLÓGICAS DE COMO UTILIZAR A MÚSICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Maria da Consolação Fernandes da Silva

Francisca das Chagas Silveira Lacerda

Mikaelly Antunes de Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande/Faculdade Ente Rios do Piauí

consola_sol@hotmail.com

Universidade Federal de do Rio Grande do Norte

franciscasilveiral@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande

mikaellyantunes@outlook.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo de analisar, discutir e debater a importância da música no ensino-aprendizagem da geografia. Foram desenvolvidas três propostas em diferentes anos do ensino fundamental de como a música pode ser utilizada como ferramenta didática nas aulas de geografia. A Primeira proposta apresenta a música sendo utilizada como paródia, é uma música desenvolvida a partir de outra já existente, a melodia é a mesma, mas a letra é diferente, e deve ser composta por assuntos geográficos, assim a produção musical vai ativar a criatividade do aluno e facilitar a aprendizagem nos conteúdos propostos. A segunda proposta é através de uma determinada música já existente, o aluno vai identificar, interpretar e analisar conteúdos geográficos presentes na mesma e ver como esses conteúdos estão presentes em nosso cotidiano. A terceira proposta é de como a música pode fazer a junção da geografia com outras disciplinas didáticas, fazendo assim uma multidisciplinaridade, pois utilizando uma única música veremos como ela pode relacionar com a geografia e outros assuntos, assim teremos a união de dois ou mais professores de disciplinas distintas com o intuito de produzir conhecimentos em sala de aula sem os velhos e cansativos métodos pedagógicos e realizar uma inovação no ensino-aprendizagem. A intenção desse artigo é de apresentar propostas de como a música pode ser empregada de diferentes formas no ensino da geografia, desmitificando as aulas e promovendo no ensino dos professores a construção do conhecimento com os alunos, e alunos que adquiriram um maior envolvimento e compromisso em aprender geografia através da música. Portanto, temos na música uma proposta metodológica motivadora nas aulas de geografia.

Palavra- chave: Música, Geografia, Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O professor como mestre de saberes é preciso se adequar as mudanças que o mundo vem passando, e na educação não é diferente, pois permanecer no mesmo processo de didática, sem inovação deixa as aulas cada vez mais exaustiva e sem motivação para os alunos. De acordo com (VIEIRA, 1995 apud RODRIGUES, 2004 p 02). “A educação permanece essencialmente inalterada: continuamos a confundir um amontoado de fatos com o conhecimento; muitos



professores insistindo em permanecer em posição frontal diante de suas classes, transmitindo seus poucos conhecimentos”.

Por isso, o desafio de ensinar e ensinar com qualidade é uma tarefa árdua para qualquer professor e principalmente na área de Geografia, por ser uma disciplina discriminada dentre as outras, conhecida popularmente como de “decoreba” e “fácil”, dentre outros atributos recebidos que fazem com que dificulte o processo de ensino-aprendizagem da mesma.

O professor dessa ciência encontra vários obstáculos para conseguir realizar seu trabalho, como: alunos desmotivados, que dizem que “a aula de geografia é chata” ou que “não precisa assistir às aulas para passar de ano” e etc. Então, ele precisa acabar com esse tabu, desmitificando essa concepção sobre a geografia e a ideia de utilizar recursos metodológicos pode ser de grande importância para abolir esse mito e fazer da geografia uma disciplina interessante, criativa e motivadora para com os alunos.

A *Música* é um desses métodos didáticos facilitadores, pois como uma arte popular que mexe com o imaginário de qualquer pessoa, seria de grande importância no ensino da geografia, de qualquer ano e de qualquer faixa etária escolar. Importante tanto no maior envolvimento dos alunos com o aprender geografia, como no desenvolvimento da criatividade do aluno.

O objetivo desse trabalho é a importância da música no ensino-aprendizagem da geografia e as formas como ela pode ser trabalhada em sala de aula: A criatividade do aluno e fixação da aprendizagem nos conteúdos propostos. Analisar conteúdos geográficos presentes na música relacionar como eles estão presente nos conteúdos curriculares, Interagir e desenvolver a aprendizagem na geografia e em outras disciplinas através da música.

A utilização da música como proposta metodologia para o ensino de Geografia foi desenvolvida nas turmas de 7º, 8º e 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jovelina Gomes na cidade de Uiraúna-PB.

Primeira Proposta - A música enquanto construção de conhecimento/desenvolvimento de criatividade.

A música facilita muito na construção do conhecimento da geografia e no desenvolvimento da criatividade do aluno, a partir dos conteúdos propostas em sala de aula, o aluno pode desenvolver músicas para melhor entendimento do assunto e desenvolver a arte de criar.



Conhecido como paródia, esse tipo de música é uma composição feita a partir de outra música e essa proposta feita em sala de aula é um mundo de descoberta para os alunos.

A proposta foi lançada em uma sala de 9º do ensino fundamental na E.E.E.F e M Jovelina Gomes. A turma foi incentivada a desenvolver uma paródia a partir de conteúdos já vistos até o momento da disciplina de geografia. Primeiro escolher entre os assuntos: Mundo Bipolar, Guerra Fria e Guerras (1ª e 2ª) entre outros, depois de uma discussão foi eleito a Segunda Guerra Mundial como tema escolhido para a produção musical. Foram então expostos no quadro os principais pontos da Guerra, que são eles: bombas, morte, países, ano de começo e término.

Assim os alunos ficaram livres para escolher qual a música que seria usada como base na paródia. As produções foram apresentadas, algumas em grupo e outras sozinhas, então pode-se observar um maior envolvimento no conteúdo (Segunda Guerra Mundial), que mesmo já trabalhado antes, agora tinham um olhar diferente e mais profundo no tema. Depois houve a eleição de qual seria a música que mais se destacou. A escolhida foi do aluno Eduardo Mateus da Silva Oliveira, que teve como paródia da música K.O de Pablo Vitar.

Paródia da música K.O

O terror começou é muita explosão o fim chegou/ bombardeou me tonteou, 2ª guerra mundial já começou.

Guerra à vida inteira, sem brincadeira, muitos indefesa perdendo a vida sim.
Adeus brincadeiras, vida "sofredeira" quero que a tristeza saia da minha casa vá pra longe de mim.
Tiros a noite inteira pra longe de mim/ tiros a noite inteira bombas nas fronteiras.
mortes por besteiras, uma guerra sem fim
Triste o olhar, muitos a chorar, sobreviva quem puder.

O terror começou é muita explosão o fim chegou, bombardeou/ me tonteou /2ª guerra mundial já começou. (bis)

Guerra à vida inteira, sem brincadeira, muitos indefesa perdendo a vida sim.
Adeus brincadeiras, vida "sofredeira" quero que a tristeza saia da minha casa vá pra longe de mim.
Tiros a noite inteira pra longe de mim/ tiros a noite inteira bombas nas fronteiras.
mortes por besteiras, uma guerra sem fim
Triste o olhar, muitos a chorar, sobreviva quem puder.

Quadro1: Paródia da música K.O do autor OLIVEIRA, Eduardo Mateus da Silva.

A paródia mostra a visão que o aluno tem de guerra, que são mortes e bombas, mas também mostra os aspectos emocionais e subjetivos como: tristeza e choro e suas consequências para toda população.

Segunda Proposta- A Música como metodológico para ensino de Geografia.

Essa proposta visa utilizar músicas já existentes que tenham conteúdos geográficos presentes na letra, tanto de uma forma direta ou indiretamente. A música fala de frente com cada aluno, por isso ser utilizamos ela com assuntos que são relacionadas com a geografia, ajuda na melhor comunicação em sala de aula, tanto no maior envolvimento dos alunos em aprender, quanto dos professores em ensinar. De acordo com (FERREIRA, 2008, p 01). “A música, arte de combinar os sons, é uma excelente fonte de trabalho escolar porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo, é uma forma de transmitir ideias e informações, faz parte da comunicação social”.

Assim a importância da música no ensino de geografia pode ser tratada quanto fala de assuntos geográficos, da realidade social, questões ambientais, do cotidiano e até mesmo como incentivo pessoal.

Vejamos uma música escrita por Raul Seixas / Marcelo Motta / Paulo Coelho. Cantada por Raul Seixas.

<p>Composição: Raul Seixas / Marcelo Motta / Paulo</p> <p>Tente Outra Vez Veja! Não diga que a canção Está perdida Tenha em fé em Deus Tenha fé na vida Tente outra vez!... Beba! (Beba!) Pois a água viva Ainda tá na fonte (Tente outra vez!) Você tem dois pés Para cruzar a ponte Nada acabou! Não! Não! Não!... Oh! Oh! Oh! Oh! Tente! Levante sua mão sedenta E recomece a andar Não pense Que a cabeça agüenta Se você parar Não! Não! Não!</p>	<p>Há uma voz que canta Uma voz que dança Uma voz que gira (Gira!) Bailando no ar Uh! Uh! Uh!... Queira! (Queira!) Basta ser sincero E desejar profundo Você será capaz De sacudir o mundo Vai! Tente outra vez! Humrum!... Tente! (Tente!) E não diga Que a vitória está perdida Se é de batalhas Que se vive a vida Han! Tente outra vez!...</p>
--	--

Essa proposta foi trabalhada na turma do 8º ano fundamental, a letra da música foi entregue aos alunos e em seguida o áudio da música foi reproduzido, foi feita a pergunta de quem conhecia a música? A maioria respondeu que sim, então foram instigados a responder onde tinha assuntos relacionados à geografia? Eles não disseram que não, mas depois disso, foi feita uma análise da ficha técnica, da letra, dos compositores e o período que foi escrita à música, assim foi chegado à algumas considerações.

Primeiro, a música “Tente Outra Vez” claramente é um incentivo pessoal, uma motivação para não desistir dos sonhos, depois a música foi composta em 1980, (período da ditadura militar), os autores (Raul Seixas / Marcelo Motta / Paulo Coelho) são pessoas que sofreram repreensão com a ditadura e tem letras que foram censuradas. Portanto pode perceber-se que de uma forma indireta aquela música não representaria apenas um incentivo para as lutas da vida e sim para luta contra o sistema que estava acontecendo na época em que ela foi feita.

De acordo com Lee-Meddi (2011, pág. 01)

A ditadura militar tentou vetar, ou dificultar, a livre circulação de ideias no Brasil e a censura foi o algoz do cinema, das artes, do jornalismo, da literatura, do teatro e qualquer outra manifestação cultural ou científica. Nada escapava à fúria cortadora dos encarregados, pela ditadura, de impedir o debate no país, e a música foi uma de suas vítimas mais notórias.

Como não poderiam expressar de forma clara as ideologias contra a ditadura, pois seriam censurados, os compositores e escritores não deixavam uma mensagem explícita, mas sim de uma forma subentendida passavam sua visão nas músicas.

A partir disso, os alunos começaram a ver que uma música poderia dizer muito mais do que estava na letra e a partir de uma análise e meditação poderiam descobrir várias informações presentes e inclusive relacionados à geografia.

Terceira Proposta- A interação da geografia com outras disciplinas através da música.

Nessa proposta a turma escolhida foi o 7º ano, o alvo era usar a música como forma de unir a geografia com outras disciplinas (multidisciplinaridade) “Na Multidisciplinaridade, recorremos a informações de várias matérias para estudar um determinado elemento, sem a preocupação de

interligar as disciplinas entre si”. (SILVA pág. 03 ano 2004). De fato, cada disciplina colabora com seus subsídios, relacionada a seu objeto de estudo, sem haver nenhuma conexão entre elas. Assim, quando aplicamos a música nas ministrações das aulas gera um maior aproveitamento tanto da Geografia como das outras disciplinas. Assim o professor poderá utilizar do recurso da música com os professores de outras disciplinas e realizar uma interação e uma construção de saberes.

Utilizamos aa música *Wind of Change*. Ela fala sobre a Guerra Fria, portanto foi realizado um trabalho com o professor de Geografia e o de Inglês, cada um realizou uma função na aula. O professor de Inglês trabalhou a tradução do inglês por português e maneiras de entender melhor o Inglês a partir da música e o de Geografia sobre o que foi a Guerra Fria e suas causas e consequências. Então aconteceu a multidisciplinaridade entre a Geografia e a Língua Inglesa.

<p>Wind Of Change – Scorpions –Autor Klaus Meine</p> <p>I follow the Moskva Down to Gorky Park Listening to the wind of change An August summer night Soldiers passing by Listening to the wind of change The world is closing in Did you ever think? That we could be so close, like brothers The future's in the air I can feel it everywhere Blowing with the wind of change Take me to the magic of the moment On a glory night Where the children of tomorrow dream away (Dream away) In the wind of change Walking down the street Distant memories Are buried in the past forever I follow the Moskva Down to Gorky Park Listening to the wind of change Take (take) me to the magic of the moment On a glory (glory) night Where the children of tomorrow share their dreams (Share their dreams) With you and me (You and me)</p>	<p>TRADUÇÃO <i>Vento da Mudança</i></p> <p>Eu sigo o Moskva Até o Parque Gorky Escuto o vento da mudança Uma noite de agosto Soldados caminhando Escutando o vento da mudança O mundo está próximo Você já imaginou Que poderíamos ser tão próximos, como irmãos? O futuro está no ar Posso senti-lo em todo lugar Soprando com o vento da mudança Leve-me à magia do momento Numa noite de glória Onde as crianças de amanhã sonharão Com o vento da mudança Caminhando pela rua Recordações distantes Enterradas no passado, para sempre Eu sigo o Moskva Até o Parque Gorky Escuto o vento da mudança Leve-me à magia do momento Numa noite de glória Onde as crianças de amanhã dividirão seus sonhos Com você e eu Leve-me à magia do momento</p>
--	--

<p>Take (take) me to the magic of the moment On a glory (glory) night Where the children of tomorrow dream away (Dream away) In the wind of change (Wind of change) The wind of change blows straight Into the face of time Like a storm wind that will ring The freedom bell for peace of mind Let your balalaika sing What my guitar wants to say Take (take) me to the magic of the moment On a glory (glory) night Where the children of tomorrow share their dreams (Share their dreams) With you and me (You and me) Take (take) me to the magic of the moment On a glory (glory) night Where the children of tomorrow dream away (Dream away) In the wind of change (Wind of change)</p>	<p>Numa noite de glória Onde as crianças compartilham os seus sonhos Com a mudança O vento de mudanças sopra diretamente na face do tempo Como uma tempestade que tocará A sino da liberdade para a paz da mente Deixe sua Balalaika cantar O que meu violão quer dizer Leve-me à magia do momento Numa noite de glória Onde as crianças compartilham os seus sonhos Com a mudança Leve-me à magia do momento Numa noite de glória Onde as crianças de amanhã sonharão Com o vento da mudança</p>
--	--

Quadro3: Letra e tradução da música Wind Of Change. **Fonte:** <https://www.letras.mus.br/scorpions-e-berliner-philharmoniker/67359/traducao.html>

A música “*Winds of Change*”, fala sobre a Guerra Fria que no seu fim teve a queda do Muro de Berlin e a reforma da União Soviética. É gravada pela Banda alemã Scorpions. O autor da música Klaus Meine, teve como inspiração o que estava acontecendo na Europa. O Grito por mudança “ventos da mudança”. Como relata Morais (2008, P. 01):

A letra celebra as mudanças políticas ocorridas no Leste Europeu naquela época - como as discussões políticas que levaram a queda do Muro de Berlim, e o retorno da democracia nos países que faziam parte do bloco socialista sob a liderança da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e o iminente abrandamento e colapso final da Guerra Fria

O Rio Moskva faz divisa da capital Russa Moscou até o Parque Gorky. Klaus visitou a cidade e inspirou-se para criar a música, observou toda estrutura como “paisagens naturais ou urbanísticas”, e o que na verdade a sociedade sentia na época da guerra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Acreditamos firmemente na Música como sendo um grande e fundamental recurso no ensino da geografia. A música não só vai tirar da rotina alunos cansados da mesmice dos métodos tradicionais de ensino, mas vai além, ela mexe com o intelecto, com o raciocínio, desenvolve senso crítico e estimula a criatividade. Vimos que partir das músicas trabalhadas, os alunos que participaram dessas aulas já começaram o desenvolvimento do senso crítico, a melhor compreensão do conteúdo e a liberdade dos seus pensamentos.

O professor de geografia pode usufruir da música como fonte de construção de conhecimentos, mas não só o de geografia, mas qualquer professor de qualquer disciplina pode utilizar desse recurso para ampliar o rendimento escolar, pois os alunos agora não verão a música como apenas um método de entendimento e arte, e sim como uma rica fonte de conhecimentos, que poderão extrair ideias, aprendizagens culturais e até mesmo incentivo pessoal. Como nas palavras de Seixas “Não diga que canção esta perdida tenha fé em Deus tenha fé na vida”. Pois o professor deve preparar o aluno não só para vida escolar, mas também para vida social e não repassar apenas o conteúdo proposto, porque antes de tudo o professor deve formar verdadeiros cidadãos críticos e prontos para viver em sociedade.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Reginaldo Elias. **A música em Sala de Aula**. Disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/2803/a-musica-na-sala-de-aula>
Acesso em 07/08/2010

FREITAS, Eduardo. **As Diversas Possibilidades para o ensino da Geografia**. Disponível em <http://www.educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/geografia.html>
Acesso em 07/08/2010

LEE-MEDDI, Jeocaz. **A Música brasileira e a Censura da ditadura militar** Disponível em <http://www.vermelho.org.br/noticia/159935-11> acesso em 16/10/2017

MORAIS, Edenilson. **Wind of Change Tempos de Mudança no Leste Europeu**. Disponível em <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2009/09/wind-of-change-tempos-de-mudanca-no.html>
Acesso em 16/11/2010

OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda; SILVA, Marcelo Gonçalves da Silva; NETO, Aristóteles Teobaldo e VLACH, Vânia Rubia Freitas. **A Música como um Recurso Alternativo nas práticas Educativas em Geografia: Algumas Reflexões**. Uberlândia: Caminho da Geografia, 2005.

PAULA, Leandro Rodrigues de. **A produção musical como recurso didático em aulas de geografia.** Anápolis. Monografia apresentada para a conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia em 2004.

SCHROEDER, Hélio. **A Música como linguagem de ensino de Geografia.** Guarapuava, 2008.

REFERÊNCIAS MUSICAIS

MEINE, Klaus. **Wind Of Change.** Scorpions. Alemanha: Crazy World.1990.

SEIXAS, Raul; MOTTA, Marcelo E COELHO, Paulo. **Tente Outra Vez.**1980

